



H463

CRIANÇAS SURDAS – SUJEITOS BILÍNGÜES: AS CONTRIBUIÇÕES DA NOÇÃO DE BILÍNGÜISMO PARA A AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA.

Alexsandra Siqueira de Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A pesquisa teve como ponto de partida a concepção de que a criança surda é um sujeito bilíngüe que participa de um ambiente social onde estão presentes duas línguas diferentes, a língua de sinais e a língua portuguesa. A finalidade do estudo foi analisar as possíveis contribuições que a noção de bilingüismo oferece para a compreensão de como as crianças surdas adquirem a escrita. Além do levantamento bibliográfico inicial, realizamos um trabalho de campo que consistiu na observação de três crianças surdas em idade escolar, na faixa etária de 10 a 11 anos, matriculadas no ensino regular e que freqüentam uma instituição de educação especial – CEPRE - Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto” - para analisar alguns aspectos da aquisição da leitura e escrita. O CEPRE está vinculado à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas que atua nas áreas de ensino, pesquisa e assistência, voltada às deficiências sensoriais (surdez e deficiência visual). O estudo permite concluir que uma das causas do atraso na aquisição da leitura e da escrita por crianças surdas é seu bilingüismo atípico (em relação às classificações e categorias existentes). O bilingüismo é em muitas culturas e situações uma vantagem e não uma desvantagem. O usuário de duas línguas tem acesso a diferentes culturas e recursos de expressão e comunicação. O que é atípico, no caso da surdez e, particularmente, no caso de filhos de ouvintes é a demora e a dificuldade em adquirir uma primeira língua (LIBRAS), na qual a criança seja fluente o suficiente para que esta possa mediar a aquisição da língua portuguesa, entendida como segunda língua. Por outro lado, o uso extensivo e espontâneo de LIBRAS pelas crianças surdas, em todos os contextos observados permite afirmar que a fluência e o maior domínio dessa língua terá uma influência benéfica na aquisição do Português escrito.

Surdez - Bilingüismo - Leitura e escrita